

Rumo investirá R\$ 308 milhões no Porto de Santos

Medida foi anunciada pelo ministro dos Portos, Helder Barbalho

DA ESTADÃO CONTEÚDO, DA AGÊNCIA BRASIL

25/02/2016 - 14:18 - Atualizado em 25/02/2016 - 14:25

O ministro dos Portos, Helder Barbalho, anunciou, na manhã de quarta-feira (25), a assinatura de um aditivo aos contratos de arrendamento portuário da Rumo Logística, do Grupo Cosan, para expansão das operações de seu terminal em Santos. O termo, assinado na quarta-feira (25), prevê a realização de investimentos de R\$ 308 milhões, pela companhia, em suas instalações no cais santista até o fim de 2018. Entre as melhorias projetadas para a unidade, está o aumento das capacidades de armazenamento, recepção e embarque de mercadorias.

Segundo a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), o aditivo unificou os três contratos de arrendamento da Rumo com a Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e garantiu a renovação antecipada dessas concessões, que terminariam no próximo dia 6. O prazo, agora, vai até março de 2036. "Havia o risco de paralisar a operação. Festejamos mais esse investimento, que se soma à efetivação das ações planejadas dos terminais privados", declarou o ministro.

Com o novo termo, a Rumo também ampliou sua área arrendada no Porto em mil metros quadrados, chegando a 117,4 mil metros quadrados. Seu terminal, localizado na Margem Direita do complexo, engloba os armazéns 16, 17, 18 e 19 (em frente ao cais) e os externos IV, V, IX, X, XIV, XV, XIX, XX e XXIII (entre os armazéns internos e a Avenida Perimetral), além da área de garagem ao lado do XXIII.

Pelo aditivo, a capacidade dinâmica de armazenamento dos terminais da empresa passará de 10 milhões de toneladas para 14,67 milhões de toneladas ao ano. E a capacidade anual de recepção de mercadorias irá de 17,68 milhões de toneladas para 29,7 milhões de toneladas. Já a capacidade de embarque de mercadorias crescerá 24%, para 16,67 milhões de toneladas ao ano.

A SEP também comunicou que os investimentos acertados com a empresa se destinarão a equipamentos e estruturas de armazenagem de açúcar e outros produtos de origem vegetal, em sacos e a granel.

A assinatura do aditivo foi anunciada pelo ministro Helder Barbalho ontem, durante sua participação no seminário Setor Portuário: Desafios e Oportunidades, realizado em São Paulo pela SEP em parceria com a revista Carta Capital.



Armazéns da Rumo no cais santista: capacidade de embarque de grãos do terminal será ampliada em 24%

Concessões no Pará

Durante o seminário, que contou com a presença do vice-presidente Michel Temer, Barbalho também falou sobre as próximas concessões de terminais portuários. Está programado um leilão para o arrendamento de seis instalações em complexos do Pará. O evento ocorrerá em 31 de março, na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

A concessão abrange duas áreas em Santarém, três em Outeiros e uma em Vila do Conde. Este último foi oferecido na rodada anterior, em dezembro passado, mas não recebeu nenhum lance. À época, os investidores se concentraram em arrematar três terminais em Santos.</CW>

Barbalho afirmou que "mudanças foram realizadas a partir da demanda dos investidores" para tornar a concessão de

Vila do Conde mais atraente. "Estamos absolutamente confiantes de que haverá pleno sucesso no leilão de áreas do Arco Norte", disse o ministro.

O titular da SEP também informou que recebeu a liberação do Tribunal de Contas da União (TCU) para lançar nos próximos dias o edital para o terminal de passageiros de Salvador.

Crescimento

O setor portuário deve crescer 103% do ano passado até 2042, estimou Helder Barbalho. O período leva em conta os processos de concessão e o tempo de renovação dos arrendamentos, que são de 25 anos. A projeção de investimentos no setor é de R\$ 51,28 bilhões, entre públicos e privados.

O ministro avalia que a crise econômica é algo distante dos portos brasileiros. “A palavra crise é proibida no setor”, declarou. “O setor acumula um crescimento nos últimos anos que ultrapassa 70% de 2003 até 2015”, acrescentou.

Modais

Também presente no seminário, o ministro do Planejamento, Valdir Simão, destacou as ações de concessões para este ano. Serão feitos leilões de seis rodovias e de 26 Terminais de Uso Privado (TUP). E serão analisados 41 pedidos de TUP e o leilão de concessão dos aeroportos de Porto Alegre, Fortaleza, Florianópolis e Salvador, além de leilões de ferrovias.